

Sindicato dos Trabalhadores em Energia e Gás **Energia**

FILIADO À **CUT**E AO **DIIESE**

Janeiro/Março 2022 - Nº 465



Trabalhadores/as das empreiteiras aprovam pauta de negociação da CCT 2022/2023

O ano de 2021 foi de muitas incertezas para os/as trabalhadores/as brasileiros/as, pois a pandemia ainda estava forte e a economia brasileira enfraquecida e sem rumo.

No ano de 2022, a situação está ainda mais crítica, pela falta de projeto do governo Federal para tirar a economia brasileira da crise, preços elevados da energia e gás e inflação alta corroendo o poder de compra dos salários, e os/as trabalhadores/as fazem malabarismo para se alimentar e honrar suas obrigações.

Nesse cenário nada promissor, o Sinergia-ES iniciou a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2022/2023. Os/as trabalhadores/as das empreiteiras aprovaram, em assembléias realizadas de 18/02 a 04/03, a pauta de reivindicações, que foi entregue e debatida na primeira reunião realizada entre Sinergia-ES e

Sindifer (sindicato patronal), no dia 23/03.

As principais reivindicações dos/as trabalhadores/as são reajuste salarial de 15%; alimentação e refeição no valor de R\$ 700,00 mensais sem corte do benefício em casos de faltas justificadas, dias de compensação de horas e dias de liberação por conveniência da empresa; gratificação de eletricitista e/ou encarregado que devido suas atividades conduzem veículos da empresa no valor de R\$ 182,43 para veículos com capacidade de até 5 toneladas e de R\$ 364,85 para veículos superiores a 5 toneladas.

“Os/as trabalhadores/as das empreiteiras realizam os serviços de energia em contato direto com os consumidores e precisam ser valorizados. Ao longo dos anos, conseguimos negociar CCTs com reajustes acima da inflação e

alcançamos importantes benefícios como planos de saúde e odontológico e melhorias na alimentação. O Sinergia-ES buscará, com todos os seus instrumentos de negociação, uma CCT que seja satisfatória para os/as trabalhadores/as”, ressaltou o presidente do Sinergia-ES, Marcelo Serafini.

O secretário de Políticas Sindicais e Formação, Edson Wilson (Edinho), informou que o Sindicato oficiou à EDP-ES, contratante das empreiteiras em energia, sobre as diversas notificações extrajudiciais e processos judiciais por descumprimento da CCT.

“A maioria das empreiteiras está descumprindo a CCT em vigor em diversas cláusulas. É importante que a EDP-ES se preocupe com os sinais dados pelas empresas contratadas e se envolva no processo de negociação coletiva”, frisou Edinho.



Trabalhadores da Tevisa, Linhares Geração e Poesa aprovam ACT 2022/2023

Pag. 02

Sinergia-ES realiza reunião com a Comissão de Relações Sindicais da EDP

Pag. 03

Sinergia-ES participa da primeira reunião presencial da AAPES após início da pandemia

Pag. 04

Trabalhadores/as da Tevisa, Linhares Geração e Poesa aprovam ACT 2022/2023

Os/as trabalhadores/as das empresas Linhares Geração, Tevisa e Poesa aprovaram, em assembleias realizadas no dia 23/03, as propostas de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022/2023 e PLR 2022.

Os salários foram reajustados em 10,54% e o vale-alimentação em 11,11%, passando para R\$ 1.300,00. O piso salarial foi fechado em R\$ 1.562,07 e os auxílios creche e material escolar em R\$ 1.050,00.

Duas novas cláusulas foram conquistadas no ACT. A primeira é a opção de adiantamento da primeira parcela do 13º salário para pagamento juntamente com as férias do/a trabalhador/a. A segunda cláusula nova é a de Auxílio-Dependente Especial que prevê pagamento mensal de 70% do piso salarial aos/as trabalhadores/as que tenham filhos portadores de necessidades especiais. As demais



cláusulas do ACT foram mantidas.

O presidente do Sinergia-ES, Marcelo Serafini, ressaltou a importância dos reajustes fechados, já que a inflação está muito alta e afeta diretamente o poder de compra dos/as trabalhadores/as. Ele ressaltou ainda a vitória com a conquista dos novos benefícios.

“Os/as trabalhadores/as brasileiros estão passando muitas dificuldades. Com inflação alta, os salários não conseguem comprar mais as mesmas coisas. Tudo aumentou e os salários precisam, no mínimo, ter uma recomposição das perdas da inflação.



Conseguimos reajustes nos salários e em outros benefícios e ainda fechamos novas cláusulas que ajudam os/as trabalhadores/as se organizarem melhor financeiramente”, finalizou Marcelo.

PLR 2022

Quanto à PLR 2022, foi acordado que os/as trabalhadores/as receberão até dois salários-base como participação os lucros e resultados. O modelo de apuração da PLR é o mesmo praticado em 2021, com acréscimo de uma quarta variável. O pagamento da PLR 2022 será feito até o mês de abril de 2023.

Plano de saúde e PLR dos/as trabalhadores/as de Furnas estão na Justiça

Após três semanas de greve (17/01 a 07/02) dos/as trabalhadores/as das empresas do grupo Eletrobrás, sem conseguir qualquer acordo no plano de saúde, a situação foi parar na Justiça.

No Espírito Santo, em assembleia geral realizada no dia 12/01, os/as eletricitários/as de Furnas decidiram entrar em greve por tempo indeterminado, a partir de 17/01, seguindo a orientação do Coletivo Nacional dos Eletricitários(CNE), após a Eletrobrás não cumprir a determinação judicial de adiar a implementação de mudanças no custeio do plano de saúde dos/as empregados/as.

No dia 07/02, em nova assembleia geral, os/as trabalhadores/as



mantiveram o estado de greve, mas suspenderam a paralisação por 30 dias, já que o impasse está sob julgamento do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

No dia 22/02, foi realizada mais uma assembleia geral dos/as trabalhadores/as de Furnas e a proposta apresentada pelo TST, de custeio de 70% pela empresa e 30% pelos empregados/as, foi rejeitada.

Os/as trabalhadores/as aprovaram o envio de uma contraproposta para a Justiça de 90% de custeio pela empresa e 10% pelos/as empregados, e aguardam posição do Tribunal.

PLR

Outro impasse que está no TST é quanto ao pagamento da PLR de 2021, cuja mediação foi fracassada. Os/as trabalhadores/as também lutam pelo pagamento da parcela retida da PLR 2018 e pela parcela controversa da PLR 2020. O TST apresentou uma proposta que foi rejeitada pelos/as trabalhadores/as, em assembleia realizada no dia 21/03, e os/as empregados/as aguardam uma nova proposta para avaliação.

Assessoria Jurídica do Sinergia-ES realizará atendimentos na área cível

Com objetivo de defender cada vez mais os interesses dos/as trabalhadores/as sindicalizados/as, o Sinergia-ES, além dos atendimentos jurídicos nas áreas trabalhista e previdenciária, irá oferecer atendimentos jurídicos na área cível, nos seguintes assuntos: revisão de

contratos de empréstimo, fraudes financeiras, juros abusivos de cartão de crédito, clonagem de cartão de crédito, cobrança de valores indevidos, inscrição indevida no SPC/Serasa, fraudes praticadas no meio digital, serviços públicos (água, luz, telefone e etc.), seguros em

geral, financiamentos imobiliários, passagens aéreas e rodoviárias, falha na prestação de serviços, defeito em produtos e direito do consumidor.

O/a trabalhador/a deve reunir a documentação e agendar o atendimento pelo telefone 3204-3000.

Expediente



Informativo do Sindicato dos Trabalhadores no Setor de Energia e Gás e nas Empresas Prestadoras de Serviços no Setor de Energia e Gás no Estado do Espírito Santo - SINERGIA-ES

CNPJ: 27.398.841/0001-55

Marcelo Angelo Zeni Serafini
Presidente

Robson Nicolini
Secretário Geral

Elianderson Bernardes
Secretário de Finanças

Sílvio Mateus Toscano
Secretário de Saúde de Saúde, Segurança e Aposentado

Edson Wilson França (Edinho)
Secretário de Políticas Sindicais e Formação

Rosilene Rosário Alves
Secretária de Comunicação

Gilberto Jesuino de Oliveira
Sec. de Políticas Sociais, Gênero e Raça

CONSELHO FISCAL

Fátima Zanoni
Paulo Sergio Valadares
Sergio da Silva

Responsável
A Diretoria

Jornalista
Andressa Rebonato - MTB 665/96

Tiragem: 4.000 exemplares
Endereço: Av. Lourival Nunes, 486,
Jardim Limoeiro, Serra-ES CEP: 29164-050
Email: sinergia-es@sinergia-es.org.br
Site: www.sinergia-es.org.br
Telefax: (27) 3204-3000
Departamento Jurídico
Tel.: (27) 99275-0289

Sinergia-ES realiza reunião com a Comissão de Relações Sindicais da EDP

O Sinergia-ES realizou sua primeira reunião bimestral com a Comissão de Relações Sindicais da EDP para tratar diversos assuntos de interesse dos/as trabalhadores/as. O primeiro ponto abordado foi a dificuldade de credenciamento de profissionais ao plano odontológico.

Outro assunto levantado na reunião foi a falta de informação e transparência com relação ao Plano de Cargos e Salários (PCS). O Sinergia-ES solicitou que sejam feitas reuniões com os/as trabalhadores/as para explicar o funcionamento do PCS, já que a empresa tem muitos/as empregados/as novos/as e que não conhecem o Plano.

O Sindicato também abordou a questão do WPA do operacional, reivindicando bom senso dos gerentes. Foi explicado que não há condições de existir uma única regra para o WPA, pois os/as trabalhadores/as só têm acesso ao serviço que farão quando

chegam ao trabalho, podendo ir a locais ermos, longe de restaurantes.

O Sinergia-ES informou ainda à Comissão sobre a negociação da CCT das empreiteiras que prestam serviço para a EDP-ES, enfatizando que a situação é preocupante, pois muitas não estão cumprindo a Convenção atual.

Como último ponto da reunião, o Sinergia-ES iniciou a negociação do Acordo de PLR 2022. A Comissão da EDP informou que estão sendo feitos alguns ajustes nas variáveis e metas para, até o final do mês de abril, enviar uma proposta ao Sindicato.

PLR 2021

Quanto à PLR 2021, a Comissão apresentou os resultados da EDP-ES, EDP Brasil e Energest e informou que os resultados foram superiores a 100% das metas estabelecidas no Acordo aprovado.



Diante do bom desempenho das empresas, o Sinergia-ES solicitou à Comissão que o pagamento da PLR 2021 seja de, no mínimo, R\$ 5.500,00, seguindo as regras estabelecidas no Acordo. É importante ressaltar que, no mês de janeiro de 2021, foi pago um adiantamento da PLR no valor de uma remuneração. A Comissão acatou a reivindicação e o pagamento final deverá acontecer no dia 22/04.

Quanto aos outros assuntos abordados na reunião, a Comissão da EDP afirmou que todos os pontos colocados pelo Sinergia-ES serão levados às diretorias responsáveis.

Sinergia-ES participa de reunião com novo presidente da EDP-ES

O presidente do Sinergia-ES, Marcelo Serafini e os diretores Edson Wilson (Edinho), Elianderson Bernardes e Robson Nicolini realizaram, no dia 10/03, uma reunião com o novo presidente da EDP-ES, Luiz Otávio Assis Henriques; o diretor de Segurança e Relações Sindicais, Vanderlei Ferreira; o diretor de Planejamento e Engenharia, Evandro Scopel; consultor de Relações Sindicais, Valdemir de Macedo Teixeira Jr. e o consultor jurídico da empresa, Breda Nirtes.

Os diretores do Sinergia-ES ressaltaram ao presidente da EDP-ES a preocupação de a nova gestão realizar mudanças repentinas que afetem os/as trabalhadores/as. Foi frisado que a EDP



teve bons resultados mesmo na pandemia e que não há justificativas para grandes modificações.

O presidente da EDP-ES explicou que ainda está se informando sobre a situação da empresa, mas adiantou que não há previsão de realizar alterações de impacto. Luiz Otávio afirmou também que manterá a política de diálogo com a representação sindical

dos/as trabalhadores/as a fim de solucionar possíveis problemas.

O Sinergia-ES também levou para a reunião a situação da negociação coletiva da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) das empreiteiras, destacando o descumprimento da CCT em vigor por muitas prestadoras de serviço, deixando de pagar benefícios essenciais como salários e alimentação.

O presidente da EDP-ES afirmou que já solicitou estudos às áreas responsáveis pelos contratos com as empreiteiras para avaliar a situação e, caso seja necessário, fazer possíveis ajustes, e continuará dialogando com o sindicato sobre as prestadoras de serviço.

Trabalhadores/as da Elfe fazem paralisação por salários atrasados

Os/as trabalhadores/as da Elfe, empreiteira da EDP-ES, paralisaram suas atividades, de 7 a 11/02, devido ao atraso no pagamento dos salários do mês de fevereiro.

O Sindicato notificou extrajudicialmente a empresa pelo descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), mas não obteve retorno. Além de não acertar os pagamentos atrasados, a empresa dispensou os/as trabalhadores/as sem fazer o pagamento das verbas rescisórias.

Diante do descaso da Elfe, o Sinergia-ES entrou com ação na Justiça, denunciando a empresa, e comunicou as atitudes da empreiteira à EDP-ES, que é a sua contratante.

No dia 24/03, o Sindicato realizou uma reunião com os/as trabalhadores/as para dar informações sobre os passos a serem dados e a possível necessidade de ajuizar outra ação contra a empresa para a realização das rescisões de trabalho.



Após várias reuniões realizadas, o Sinergia-ES conseguiu um entendimento entre a EDP-ES e a Elfe para pagamento do salário atrasado e da rescisão contratual, e o crédito foi feito no dia 01/04.

Trabalhadoras são homenageadas no Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher – 8 de março foi comemorado novamente pelo Sinergia-ES junto com as eletricitárias. O Sinergia-ES visitou as trabalhadoras da Logos, que atuam nas lojas de atendimento da EDP-ES, ouviu as demandas e homenageou cada filiada com uma bolsa ecobag personalizada.

“São inúmeras as conquistas das mulheres ao longo dos anos, mas ainda há muito a ser feito, o que significa muitas lutas. Qualquer tipo de violência contra a mulher, por exemplo,



precisa ser banida por todos e não naturalizada. O machismo é cultural, está na base da violência de gênero, e deve ser combatido também pelos



homens, pois não traz qualquer benefício a ninguém”, afirmou o secretário de Formação, Edson Wilson (Edinho).

Sinergia-ES comemora aniversário com trabalhadores/as



O Sinergia-ES comemorou mais um ano de luta em favor dos/as eletricitários/as capixabas. A entidade

fez 77 anos de existência no dia 27 de janeiro e celebrou a data com os/as trabalhadores/as. Foram feitos cafés da

manhã na Manserv, em Serra, e na Compel, em São Mateus.

“Um Sindicato só é forte se sua base confia em seu trabalho. Agradecemos aos/as trabalhadores/as que sempre estão juntos com o Sinergia-ES nas lutas diárias e comemorações. Essa união é fundamental para nossas vitórias. Parabéns Sinergia-ES, parabéns eletricitários/as”, ressaltou o presidente Marcelo Serafini.

Sinergia-ES participa de reunião mensal da AAPES

A Associação dos Aposentados e Ex-empregados da Escelsa (AAPES) retornou, após dois anos de pandemia, com sua reunião mensal presencial, no dia 30/03. O Sinergia-ES esteve presente para saudar os participantes e dirimir dúvidas sobre vários assuntos.

Entre os temas abordados pelo secretário de Formação do Sinergia-ES, Edson Wilson (Edinho), estão o plano de saúde dos/as pensionistas, discutido com a EDP; o superavit do Plano I e II da Enerprev em 2021; o fechamento do ACT 2021/2022 com reajuste salarial de 10,25% que reflete



Edinho (acima), do Sinergia-ES, falou aos/as aposentados/as após a explanação do pres. da AAPES, Bené (ao lado).

na correção das apólices de seguro; a importância do Sindicato para a manutenção do Acordo Coletivo de

Trabalho onde estão garantidas as regras vigentes do plano de saúde, entre outros.

O presidente da AAPES, Benevenuto José Loriato (Bené), ressaltou a necessidade da atuação conjunta entre AAPES e Sinergia-ES para a defesa dos/as trabalhadores/as aposentados/as.

Na oportunidade, o Sinergia-ES parabenizou a direção da AAPES e reforçou a necessidade de buscar sempre a união para enfrentar os desafios colocados diariamente aos/as trabalhadores/as ativos/as e aposentados/as.

Sinergia-ES participa de Encontro de Formação e Juventude da CUT

O Sinergia-ES participou, por meio de seu diretor Felipe Miranda, do Encontro Nacional da Juventude e Formação da CUT, de 24 a 27/03, em São Paulo.

O objetivo principal do evento foi discutir a conjuntura econômica e política do Brasil e seus prejuízos para a classe trabalhadora.

«O encontro foi muito importante para nos instrumentalizar neste cenário de luta do avanço da política neoliberal. Foram apresentadas análises conjunturais, exposição de pesquisas e vivências pessoais que nos ajudam a compreender a realidade brasileira», ressaltou Felipe.

